

Plantação Florestal

No passado dia 7 de novembro, decorreu mais uma Reserva o Sábado, desta vez dedicada a uma plantação florestal. Esta iniciativa da Câmara Municipal do Barreiro contou com a colaboração do Grupo Flamingo, onde participaram 27 pessoas que, entre si, plantaram 120 medronheiros e 80 murtas numa parcela de terreno adequado ao seu crescimento.

Em novembro assinala-se, a 23, o Dia da Floresta Autóctone. Este dia é apenas celebrado na Península Ibérica uma vez que, aquele que é considerado por excelência o Dia da Floresta (21 de março), foi criado na Europa de Norte, sendo que não é a data mais propícia para se proceder à plantação de árvores no nosso território. É pois agora a melhor altura para tal.

Desta forma, quisemos assinalar a efeméride dando ênfase à importância da floresta autóctone e às suas ameaças. A atividade iniciou-se com uma apresentação sobre a temática, seguida então da plantação de espécies autóctones.

Os percursos de ida e volta para o local de plantação foram aproveitados para passeios interpretativos, dando ênfase à flora existente na Mata da Machada, e falando sobre o Projeto Life Biodiscoveries, onde houve espaço para demonstrar como se procede ao descasque de acácias e à remoção de chorão, duas espécies invasoras que ameaçam o equilíbrio da nossa floresta. Pelo caminho, observaram-se também alguns cogumelos, rãs-verdes e escutaram-se cantos de aves.

O balanço desta ação foi muito positiva, tanto para os participantes como para o ecossistema da Mata da Machada. Foi bom ver que se fez a aproximação de miúdos e graúdos à nossa tão importante floresta.



Novas espécies encontradas

O projeto Life Biodiscoveries tem vindo a ser acompanhado por campanhas de monitorização para avaliar os seus resultados. Estas monitorizações produzem informação mais aprofundada sobre a Reserva Natural Local da Mata da Machada e Sapal do rio Coina (RNL) e os seus valores naturais.

Até ao momento foram referenciadas 11 novas espécies de plantas das quais vale a pena destacar a gramínea *Carex oedipostyla*

Não sendo propriamente muito rara, é uma espécie de identificação difícil, com uma distribuição muito localizada na zona mediterrânica ocidental e Macaronésia (Madeira, Açores e Canárias), descrita pela primeira vez em poucos locais do sul de França, Córsega e Sardenha, encontrada depois em Marrocos e em Espanha, nomeadamente nas Ilhas Baleares e Canárias. Será uma espécie de ocorrência mais comum do que se poderia pensar pela raridade dos registos da sua localização, provavelmente por ser confundida com espécies semelhantes tais como *C. depressa* e *C. distachya*.

Vive em ambientes de solos ácidos, associada a matos mediterrânicos. Na zona da Mata da Machada encontra-se em solos

secos, aparecendo em clareiras de matos com pouca água e dominados por carvalhiça (*Quercus lusitanica*) e urze (*Erica scoparia*) em zonas de pinhal, acompanhada por outras espécies típicas destes solos tais como o tomilho (*Thymus villosus*). Continuaremos a usar este site para ir dando informação sobre o que se vai passando no projeto, mas se quiser informação mais específica sobre algum dos temas que abordamos, não hesite, contacte-nos.



Biodiscoveries distinguido com o prémio Rostos do Ano 2014 - Ambiente

O Jornal Rostos distinguiu o projeto Biodiscoveries como prémio "Rostos do Ano 2014" na área do Ambiente. Os prémios «Rostos» do Ano», propostos por jornalistas da imprensa regional, distinguem personalidade e entidades que pela sua ação valorizaram a vida do concelho do Barreiro e são para todos nós um exemplo.



Participe neste Projeto! Junte-se a nós [aqui](#).

Copyright © 2015 | Câmara Municipal do Barreiro - Centro de Educação Ambiental, All rights reserved.

Projeto Life Biodiscoveries | LIFE13 BIO/PT/000386

Contribuição financeira do programa LIFE da União Europeia



Email:

life.biodiscoveries@cm-barreiro.pt